

MULHERES NA MELIPONICULTURA



Renda e autonomia para a produtora rural

POR QUE A MELIPONICULTURA?

As mulheres rurais têm as possibilidades de geração de renda frequentemente limitadas pela dificuldade de conciliar o trabalho fora de casa com o cuidado dos filhos, pela necessidade de deslocamento por grandes distâncias e pelos custos de iniciar um empreendimento próprio. Uma atividade produtiva que possa ser desenvolvida na própria propriedade amplia suas oportunidades de independência financeira, permitindo trabalhar perto da família e reduzindo a necessidade de deixar os filhos sob os cuidados de terceiros.

A meliponicultura apresenta condições favoráveis a essa proposta. A criação de abelhas sem ferrão pode ser iniciada em pequenos espaços, como quintais e varandas de casa. Com poucas colônias e uma estrutura simples, é possível começar em pequena escala, com investimento inicial relativamente baixo, com a perspectiva de ampliar a criação gradualmente.

Outro aspecto favorável é que o manejo pode ser realizado sem o esforço físico intenso comum a muitas atividades agropecuárias. Mesmo espécies de maior porte podem ser criadas em caixas de reduzido tamanho e peso. O manejo exige principalmente conhecimento, observação e delicadeza para lidar com abelhas pequenas e estruturas sensíveis, respeitando as necessidades de cada colônia.



RENDA, AUTONOMIA E CONSERVAÇÃO

O projeto Mulheres na Meliponicultura propõe ampliar as possibilidades de geração de renda e autonomia das participantes, ao ensinar a captura de enxames com iscas, o manejo e a multiplicação de colônias, a colheita do mel e a coleta de outros produtos, como própolis e cerume. A formação também abordará o aproveitamento dessas matérias-primas na produção artesanal de extrato de própolis, atrativos para iscas, cosméticos e alimentos, como bolos, além das possibilidades de comercialização desses produtos e dos próprios enxames.

Busca-se capacitar mulheres para desenvolver uma atividade produtiva própria, com autonomia sobre sua força de trabalho e seus recursos.

A iniciativa articula formação técnica, autonomia econômica e conservação das abelhas nativas, valorizando o potencial produtivo das mulheres nos espaços onde vivem.

Ampliar as possibilidades de escolha e participação na geração da renda familiar contribui para o reconhecimento da força do trabalho feminino e para a consolidação da autonomia e independência das mulheres.

ESTRUTURA DO CURSO

Dois encontros presenciais, das 8h às 17h, com atividades teóricas e práticas voltadas ao manejo responsável das abelhas sem ferrão e às possibilidades de geração de renda.

01 MELIPONICULTURA, MANEJO E ISCAS

Conteúdos:

Biologia e comportamento das abelhas sem ferrão; instalação do meliponário; escolha do local; cuidados com as colônias; observação e noções de multiplicação responsável.

Prática:

Preparo de iscas, uso de atrativos, identificação, instalação e acompanhamento.

02 RENDA, EMPREENDEDORISMO E COSMÉTICOS

Conteúdos:

Venda de enxames, mel, própolis, cerume e produtos derivados; custos, formação de preços, apresentação e canais de venda.

Prática:

Produção artesanal de cosméticos de mel e própolis, com orientação sobre ingredientes, higiene, envase e identificação.

COMO SUA INSTITUIÇÃO PODE APOIAR

Custeio: instrutoria, materiais das oficinas e alimentação.

Estrutura: cessão de espaço e apoio à organização.

Mobilização: indicação de participantes, articulação com comunidades e divulgação.

Vamos construir essa parceria? Datas, local e turma serão definidos com os apoiadores e as comunidades.